

UNIVERSIDADE
SÃO FRANCISCO

CONSUN - CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94

ALTERA O CURRÍCULO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
ENGENHARIA URBANA, EM CONVÊNIO
COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SÃO CARLOS

O Presidente do CONSELHO
UNIVERSITÁRIO - CONSUN, no uso de suas
atribuições estatutárias e regimentais, ouvido o
Parecer Consepe 29/94 e com base no Parecer
CONSUN 06/94, ambos de 16/06/94, baixa a
seguinte


RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica alterado, conforme anexo, o currículo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia Urbana, em Convênio com a Universidade Federal de São Carlos.

Artigo 2º - O número de vagas fica reduzido de 50 para 40.

Artigo 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Bragança Paulista, 16 de junho de 1994.


Frei Constâncio Nogara, OFM
Presidente



ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 F1.01

A. Grade Curricular

GRADE CURRICULAR	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1. Administração de Engenharia Urbana	36 h
2. Sistemas de Infra-estrutura Sanitária Urbana	36 h
3. Planej. de Sistemas de Transportes Urbanos	36 h
4. Planejamento e Regulamentação Urbanística	36 h
5. Tecnologia de Construção de Infra-estrutura Urbana	36 h
6. Engenharia de Tráfego	36 h
7. Projeto Urbano e Avaliação do Ambiente Construído	36 h
8. Projeto de Vias Urbanas	36 h
9. Planejamento e Controle da Qualidade Ambiental	36 h
10. Sistemas de Informação Geográfica	36 h
11. Mapeamento Geotécnico Ambiental em Áreas Urbanas	36 h
Sub-Total	396 h
Trabalho de Conclusão de Curso	144 h
Total	540 h
Disciplina Optativa	
11. Didática do Ensino Superior e sua prática	<u>60 h</u>
TOTAL	600 h





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 F1.03

1ª Disciplina: Administração de Engenharia Urbana

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Desenvolver uma metodologia para análise e estruturação de políticas públicas municipais. Capacitar os profissionais de Engenharia Urbana para administração dos recursos públicos, tomadas de decisão e implementação de políticas de gestão dos recursos públicos.

EMENTA: Administração e organização de empresas públicas. Legislação, finanças e orçamento municipal. Políticas públicas e serviços Urbanos: elementos conceituais e analíticos. Modelos de administração do Urbano: matricial, participativo, etc. Administração dos serviços de urbanismo, saneamento e transporte.

BIBLIOGRAFIA:

Constituição Federal de 1988 - Título VII - da Ordem Econômica, Capítulo II, Título VIII - da Ordem Social - Capítulo, VI

Constituição Estadual de 1989 - Título VI - da Ordem Econômica, Cap. II a IV, Seções I a IV.

FINEP/CNPq/FAPESP, FAU-USF - Anais do III Encontro Nacional da ANPUR, FAU/USP - São Paulo, 1989.

Prefeitura de São Paulo - O poder em São Paulo - História da Administração Pública da Cidade, 1554 - 1992

Schimidt, Benicio V. A politização do Espaço Urbano no Brasil, in Espaço e Debate ano 2, no 5, março/junho - São Paulo, 1982.

Lei Orgânica do Município de Origem de cada aluno.

2ª Disciplina: Sistemas de Infra-estrutura Sanitária Urbana

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Fornecer elementos para a elaboração e análise de projetos de implantação de sistemas de infra-estrutura sanitária urbana, bem como para a avaliação de sistemas já implementados, com ênfase na integração com os demais subsistemas urbanos. Atualizar e sistematizar conhecimentos a respeito dos sistemas de infra-estrutura sanitária urbana, relativos a abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem.





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 Fl. 04

EMENTA: Interação entre os sistemas de infra-estrutura sanitária e as demais infra-estruturas urbanas.

Sistemas de abastecimento de água.

Sistemas de esgotamento sanitário.

Sistemas de drenagem urbana.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO NETO, J.M. et alii - Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água, vol. 2, CETESB, 1987.

CETESB - Curso básico para gerenciamento de sistemas de resíduos sólidos, CETESB, 1982.

DACACH, N.G. - Sistemas Urbanos de Água. - Rio de Janeiro, LTR. Ed. 1979.

MENDONÇA, S.R. et alii - Projeto e Construção de Redes de Esgotos, ABES, 1987.

OLIVEIRA, W.E. et alii - Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água, vol.1, CETESB, 1976.

PINTO, M. da S. - A coleta e a disposição do lixo no Brasil, Fundação Getúlio Vargas, 1979.

TEIXEIRA, B.A.N. - Qualidade e Tratamento de Água de Abastecimento - Apostila: DECiv/USFCar.

3ª Disciplina: Planejamento de Sistemas de Transportes Urbanos

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Considerando os diferentes níveis de demanda e modalidades de transportes urbanos existentes, esta disciplina objetiva dar aos alunos instrumental completo para elaboração de um planejamento de sistemas de transportes urbanos.

EMENTA: Elaboração de um plano de transportes.

Estudos preliminares: oferta e demanda de transportes.

Transportes Coletivos: dimensionamento de linhas de ônibus.

Métodos de controle operacional: cálculo de tarifas.

Organização e Gerência dos Transportes.

BIBLIOGRAFIA:

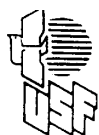
BRUTON, Michael J. (1979) "Introdução ao planejamento dos transportes". Editora Interciência/Universidade de São Paulo.

CHINSON, B. G. (1979) "Princípios de Planejamento dos Sistemas de Transporte Urbano", Editora Guanabara Dois, RJ.

EBTU/GEIPOT "Instruções práticas para cálculo de tarifas de ônibus urbanos".

HUTCHINSON, B. G. (1979) "Princípios de planejamento dos sistemas de transporte urbano", Editora Guanabara Dois, RJ.





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 FL. 05

MELLO, José Carlos (1981) "Planejamento dos transportes urbanos", Editora Câmpus, RJ.

NOVAES, Antônio G. (1986) "Sistemas de Transporte", Editora Edgard Blucher Ltda - 3 volumes.

4ª Disciplina: Planejamento e Regulamentação Urbanística

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Esta disciplina visa prover os participantes de uma ampla e integrada visão do controle do espaço urbano, que leve em consideração desde o crescimento vegetativo das populações urbanas e sua interferência no espaço até as melhores opções de projeção e planejamento deste processo.

EMENTA: Elementos básicos de Estrutura Urbana.

Teoria do Planejamento Urbano.

Plano diretor do Desenvolvimento Urbano.

Código e controle urbanísticos.

Instrumentos inovadores do Planejamento Urbano.

BIBLIOGRAFIA:

DEILMANN, H. et alli - Conjuntos residenciais - Editora Gustavo Gili - 1980 - Barcelona.

GOODEY, Brian - Percepção, participação e desenho urbano - FAUFRJ - 1984 - Rio de Janeiro.

IPT - Loteamentos - Manual de recomendações para elaboração de projetos - Instituto de Pesquisas Tecnológicas - 1986 - São Paulo livros básicos.

LYNCH, Kevin - Planificación del sitio - Editora Gustavo Gili - 1985 - Barcelona.

PRINA, Dieter - Planificación y configuración urbana - Editora Gustavo Gili - 1983 - Barcelona.

SEDUR. Anais do II Seminário do Desenho Urbano no Brasil - Editora Pini - 1986 - São Paulo.

5ª Disciplina: Tecnologia de Construção de Infra-estrutura Urbana

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Identificar e quantificar os problemas decorrentes das construções de infra-estrutura urbana, com relação a interferência nos diversos sub-sistemas. Fornecer subsídios para a escolha adequada dos diversos modos de construção de infra-estrutura urbana, adequando materiais, equipamentos e mão de obra para cada tipo de obra. Relacionar os principais métodos de manutenção dos sub-sistemas de infra-estrutura urbana.





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 F1.06

EMENTA: A relação e adequação entre o Projeto e a Tecnologia de Construção de Infra-Estrutura Sanitária.

Obras de abastecimento de água.

Obras de esgotamento sanitário.

Obras de drenagem urbana.

Obras de Sistemas de Limpeza Urbana e deposição de resíduos sólidos.

Orçamentação das obras de infra-estrutura urbana.

BIBLIOGRAFIA:

CETESB - Drenagem Urbana - Manual de Projeto, 1984.

CETESB - Projeto de Sistemas de Galerias de Águas Pluviais, 1976

CORDEIRO, J.S. Tecnologia de Construção de Infra-estrutura Urbana-Apostila - DECiv/USFCar, 1992.

GAMBARINI, J.R. Aplicação de hidro-jateamento a alta pressão na limpeza urbana - Prominas - S. Carlos, 1991.

MISAWA, T. e outros - Construção de Sistemas de Distribuição de Águas - CETESB - S.Paulo, 1978.

6ª Disciplina: Engenharia de Tráfego

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Fornecer informações sobre a metodologia usada nas medições de contagem de veículos, medidas de velocidade e volume de tráfego. Prover o engenheiro do conhecimento do ferramental usado na avaliação da capacidade e níveis de serviços para fluxos ininterruptos e interrompidos de veículos.

Discorrer sobre sinalização viária.

EMENTA: Noções de demanda - linhas de desejo - número de viagens na malha urbana;

Conceitos de velocidade, densidade e fluxo de tráfego. Métodos de medição;

Teorias de fluxo de tráfego: Greensfields, Greenberg, DREW - Análise Computacional;

Capacidade Viária:

- fluxo ininterrupto - vias rurais e urbanas

- fluxo interrompido - vias urbanas

- capacidade de cruzamento com semáforos

Capacidade de rampas e entrelaçamentos;

Controle de segurança do trânsito

- sinalização vertical e horizontal.

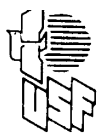
BIBLIOGRAFIA:

Boletim Técnico nº 16 - Cia de Engenharia de Tráfego - São Paulo - 1979.

HIGHWAY CAPACITY MANUAL - Highway Research Board. - Washington, 1985.

ITTE - Transportation and Traffic Engineering - Handbook, 1976.





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 F1.07

MUNHOZ, E.A.M. - Sistemas de Controle de Tráfego - Aplicação do Programa TRANSYT - Boletim Técnico CET, nº 10 - 1978.

SILVEIRA, A. - Um modelo de Simulação das Alternativas viárias de conversão à esquerda - USP - S. Carlos - Tese de Doutorado, 1992.

7ª Disciplina: Projeto Urbano e Avaliação do Ambiente Construído

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Estudo do Desenho Urbano e instrumentação de concepção, racionalização de infra-estrutura urbana.

Proporcionar instrumentalização de avaliação de espaços e configurações urbanas existentes na elaboração dos impactos ambientais do ambiente construído.

Sistematizar o uso de banco de dados e softwares gráficos no projeto de infra-estrutura urbana.

EMENTA: Desenho urbano como política pública.

Novos processos de planejamento através do zoneamento do impacto ambiental do ambiente construído.

Novas tecnologias de monitoramento e simulação de cenários urbanos futuros em micro-computadores.

Tecnologia urbana e sub-sistemas funcionais, estudo metodológico comparativo dos diversos traçados de infra-estrutura urbana.

BIBLIOGRAFIA:

CAMINOS, Horácio. 'A method for the evaluation of Housing Layouts'(tradução: "Um método para avaliação de layouts urbanos") Industrialization Forum - vol.3 - nº 2 dezembro de 1971.

FALCOSKI, Luis Antônio N. - "Uma metodologia de análise e avaliação do ambiente construído: desenho urbano x infraestrutura". Dissertação apresentada à EESC-USP. Escola de Arquitetura São Carlos - SP. dezembro/1988.

GOMEZ VILLA, Oscar F. - Racionalización del diseño urbano para vivienda de interés social"- LATINAH CENAC - Colômbia - Bogotá - 1981.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (IPT) "Loteamentos: Manual de recomendações para elaboração de projetos". Gov. Est. São Paulo - FINEP - IPT - 1987.

KESSLER, Pillar Rita M. "Algumas alternativas para racionalização em conjuntos habitacionais". Dissertação NORIE-UFRGS - 1983.

MASCARO, Juan Luis. "Custos de infraestrutura e suas variações em função da forma urbana". - Revista Projeto Editores Associados nº 55, pg. 101-103.

MASCARO, Juan Luis/ "Custos de infraestrutura: Um ponto de partida para o desenho econômico urbano. Tese de Livre-Docência, FAU-USP - 1980.





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 Fl. 08

8ª Disciplina: Projeto de Vias Urbanas

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVO: Partindo de uma visão integrada das necessidades de deslocamento dentro do perímetro urbano, necessidades de estacionamento e ordenação da circulação, os alunos desenvolverão nesta disciplina um completo projeto de vias.

EMENTA: Projeto do sistema viário urbano: normas e critérios.
Ordenação da circulação.
Geometria das vias.
Estratégias de controle da circulação: sinalização urbana.
Canalizações e estacionamentos: projetos geométricos.

BIBLIOGRAFIA:

AASHTO. A Policy on Geometric Design of Rural and Urban. Highways, 1964.
DNER - Normas para projeto geométrico de vias urbanas - 1974.
DENATRAN - Interseções em nível não semaforizadas em áreas urbanas - 1984.
FERREIRA, M.A.G. - Projeto e Construção de Vias Urbanas - Apostila - DECiv/UFSCar, 1994.

9ª Disciplina: Planejamento e Controle da Qualidade Ambiental

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVO: Fornecer conhecimentos básicos e específicos para o planejamento e o controle da qualidade ambiental, no sentido de contabilizar o desenvolvimento urbano com a proteção do meio ambiente.

EMENTA:

Introdução. Aspectos Gerais sobre Poluição e Meio Ambiente.
Atividades Poluidoras do Meio Ambiente.
Principais Poluentes e seus Efeitos no Meio Ambiente/Padrões de emissão e de qualidade ambiental.
Avaliação de Cargas Poluidoras e Priorização das atividades a serem Controladas.
Controle de Poluição das Águas.
Controle de Poluição do Ar.
Controle da Poluição do Solo.
Outros tipos de Poluição e Degradação Ambiental/Efeitos e Formas de Controle.
Uso e Ocupação do Solo e Proteção do Meio Ambiente/Estudo de Impactos Ambientais.
Aspectos Institucionais e Legais Relativos a Poluição e à Proteção do Meio Ambiente.
Programas de Gerenciamento e Controle da Qualidade Ambiental.





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94 F1.09

BIBLIOGRAFIA:

- BOLEA, Maria Teresa Estevan. Evaluacion del impacto ambiental. Ed. Mapfre S/A, Madrid, 1984, 600p.
- BRAILE, Pedro Márcio. Manual de Tratamento de Águas Residuárias Industriais. CETESB, São Paulo, 1976. 764p.
- BRANCO, Samuel Murgel, Poluição: A Morte de nossos rios. ASCETESB, São Paulo, 1983. 155 p.
- CEOTMA. Guia para la elaboración de estudios del medio físico: contenido y metodología. Ministério de Obras Públicas e Urbanismo, Madrid, 1982 572 p.
- Material e Notas de aula da Disciplina "Controle da Qualidade Ambiental" DECiv/USFCar.
- CETESB. Legislação básica estadual e federal sobre poluição ambiental. São Paulo, CETESB, 1986.
- MOTA, Suetônio. Planejamento Urbano e Preservação Ambiental. Ed. Univ. Fed do Ceará, Fortaleza, 1981.
- SEWELL, Granville H. Administração e Controle da Qualidade Ambiental. EDUSP/CETESB, São Paulo, 1978, 295 p.

10ª Disciplina: Sistemas de Informação Geográfica

Carga Horária: 36 horas

OBJETIVOS: Conceitos, desenvolvimento e utilização de sistemas de informações geográficas - (SIGs) - tecnologia de planejamento assistida por computador, para aquisição, armazenamento, análise e representação de dados geográficos.

EMENTA: Noções Gerais: Entrada, análise e processamento de dados.

Requisitos básicos de hardware.

Requisitos básicos de software.

Aplicações em Engenharia Urbana: demonstrações de software.

BIBLIOGRAFIA:

- CALIJURI, M.L. - A utilização de Sistemas de Informações Geográficas na Gestão e Planejamento Urbanos - DECiv/USFCar, 1993.
- CALIJURI, M.L. - Mapeamento Geotécnico Computadorizado utilizando o Sistema DATAGEO - Revista Micro-Sistemas - S.Paulo, 1990.
- CALIJURI, M.L. - Sistema Computadorizado para o Planejamento de Uso e Ocupação do Solo - IX Congr. Bras. de Mecânica dos Solos, Salvador, 1990.

11ª Disciplina: Mapeamento Geotécnico Ambiental em Áreas Urbanas

Carga Horária: 36 h





CONTINUAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO CONSUN - 08/94

Fl. 10

OBJETIVO: Fornecer conhecimentos das técnicas de Mapeamento Geotécnico que poderão vir a ser utilizadas para o planejamento de áreas urbanas e auxiliar no diagnóstico Geo-Ambiental e dos impactos por ventura causados.

EMENTA: Aspectos do Mapeamento Geotécnico aplicados à Engenharia Urbana; Cartas Geotécnicas - básicas e interpretativas; Impactos Ambientais do Planejamento Urbano; Diagnósticos Geo-Ambientais para Áreas de Expansão.

BIBLIOGRAFIA:

- GONÇALVES, A.R.L. *Geologia Ambiental da Área de São Carlos - SP. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências USP - SP. 1986.*
- GONÇALVES, A.R.L.; SANTOS, G.C.F.; LORANDI R.; FERREIRA, M.L.C. *Caracterização Geotécnica de Superfície para fins de Geologia Ambiental das Áreas Urbana e Suburbana de São Carlos. Anais do I Simpósio de Geologia Bahia-Sergipe. 1992.*
- LORANDI, R.; GONÇALVES, A.R.L.; FERREIRA, M.L.C. *Surface Geotechnical Mapping of São Carlos (São Paulo - Brazil). 6th Congress of the International Association of Engineering Geology Amsterdam. The Netherlands. 1990.*
- LORANDI, R.; GONÇALVES, A.R.L.; PASTORE, E.L.; JUNIOR, F.A.; MUZZETTI, S.; SOBREIRA, M. L. *Avaliação do Levantamento Pedagógico Semi-detalhado (escala 1:5000) do Câmpus da Universidade Federal de São Carlos em Obras Cívicas: Correlação de Informações e Parâmetros Geotécnicos. 1º Simpósio de Geologia do Sudeste. 1989.*
- ZUQUETTE, L.V. *Análise Crítica da Cartografia Geotécnica e Proposta Metodológica para as Condições Brasileiras. Tese de Doutorado, 3 vol. EESC/USP. São Carlos-SP. 1987.*

